

O Homem

(tentativa para perceber)

1 - Quando, no plano animal, a vida atingiu a expressão culminante, deu lugar ao plano hominal, pelo surgimento da inteligência e da razão.

2 - O estado material e o semi-espiritual tinham alcançado as condições necessárias para receber o espírito, a imanação Divina, Deus no homem, à sua imagem e semelhança.

3 - Assim, aparecia em estado primitivo, simples e ignorante, a mais perfeita criatura que pisava o planeta. A inteligência do ego e a razão do eu davam, em simultâneo, a sua entrada na constituição do homem, sendo que a primeira aparece consciente de si e a segunda em estado potencial de consciência.

4 - O infra-homem, ao tornar-se homem, expulsou-se do paraíso da sua inocência subconsciente, ascendendo do nível de impecabilidade animal para o da pecabilidade humana, senhor - que já passara a ser - do seu livre arbítrio, dotado de inteligência e consciência.

5 - Deste modo, foi inevitável a supremacia do ego secundado pela inteligência através do intelecto. Adiante, esta condição iria ser motivo de muito sofrimento e dor na evolução humana.

6 - Seguindo o padrão evolutivo, por intermédio do intelecto, foi analisando o meio ambiente em que se encontrava e desvendando-se, apreciando tudo que lhe dava prazer e satisfação às suas necessidades básicas, pelo que naturalmente foi desenvolvendo o sentido de posse que o levou ao inevitável egoísmo que proporcionou todas as negatividades que a sua individualidade tomou como o real.

7 - Desde sempre, o homem obedeceu mais à inteligência do que ao espírito. Possuidor de atributos Divinos por filiação, criou regras para comportamento de relação com os seus semelhantes através de leis, inventou máquinas fabulosas, edifícios monumentais, descobriu meios de tratamento de doenças, atingiu técnicas de variada ordem, que o levou a um progresso tecnológico inimaginável. Pena é que, na sua maior parte, tivesse sido utilizado para servir a personalidade, o ego físico, mental e emocional do ser, originando violências, fome, catástrofes, prepotências e misérias de todo o tipo. No entanto, no seu íntimo, vive sempre a ideia de um ser superior, transcendente. Por isso, também criou religiões de acordo com as suas interpretações do revelado.

8 - Analisando superficialmente o passado, ficamos com a ideia de que tudo foi e é um fracasso. Deus previu mal o resultado e o homem errou clamorosamente, mas, observado em profundidade, numa visão de síntese, verificamos que tudo era inevitável que assim fosse, para que o homem atingisse, vivendo, os desígnios estabelecidos da existência dos seres.

9 - As culpas do ego intelectual, só irão terminar quando o eu espiritual despertar e o homem mergulhar no fogo do amor Divino, redimindo assim a personalidade fictícia. Nessa altura aparecerá o Filho do Homem, a individualidade do ser purificada, ou seja, o homem nascido de novo.

10 - O homem é um ser espiritual em experiência evolutiva no plano hominal. De constituição tríplice, Corpo, Alma e Espírito. Quando chegar ao expoente máximo do plano hominal em transito para o plano Crístico poderá dizer: Senhor meu Pai: Em tuas mãos deposito a minha alma realizada.

19-06-2006

Abrame